



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 33ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada de forma híbrida, no Plenário da CMJP, aos 02 dias do mês de junho do ano de 2022.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente (Ad hoc)

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (CIDADANIA)

Primeiro-Secretário

Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PATRIOTA)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereadores Valdir José Dowsley – Dinho (AVANTE)
Vereador Thiago Nóbrega de Lucena (PRTB)
Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (PMB)
Vereador Bruno Farias de Paiva (CIDADANIA)
Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão (PATRIOTA)
Vereador Emannuel Bezerra dos Santos – Emano Santos (PV)
Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (PV)
Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)
Vereadora Fabíola Levi Meira – Fabíola Rezende (PSB)
Vereador Junio Leandro Azevedo de Macedo (PDT)
Vereador Luís Flávio Medeiros Paiva – Dr. Luís Flávio (PSDB)
Vereador Marcelo Pereira de Castro – Marcelo da Torre (MDB)
Vereador Marcílio Pedro Siqueira Ferreira – Marcílio do HBE (PATRIOTA)
Vereador Marcos Bandeira Pequeno (PMB)
Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)
Vereador Marmuthe de Souza Cavalcanti (PSL)
Vereador Ronivon Ramalho Diniz – Mangueira (PP)

Lista de vereadores presentes de forma virtual

Vereador Carlos Gustavo Gomes de Oliveira – Guga (PROS)

Ausentes com justificativa: Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP).

Ausentes: Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP) e Vereadores José Luiz Pereira Gonçalves – Bispo José Luiz (REPUBLICANOS), Tanilson Tarso Nobrega Soares (AVANTE), Durval Ferreira da Silva Filho (PL), Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE) e Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (MDB).



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 10h:04, o Sr. Presidente Odon Bezerra disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária e convido o vereador Bruno Farias para ler o texto bíblico”.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente colocou em votação a ata da 32ª Sessão Ordinária, solicitada a dispensa de sua leitura, tendo em vista estar disponível no SAPL. Havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e aprovada. Em seguida, o Sr. Primeiro-Secretário procedeu à leitura dos documentos do expediente em mesa*.

Memorando nº 09/2022 – Autoria: GVDF

Assunto: Justifica ausência do vereador Damásio Franca Neto nesta sessão.

1.1 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.

1.1.1 Discussão das indicações em destaque:

Indicação nº 86/2022 – O Sr. vereador Tarcísio Jardim fez destaque.
Situação: aprovado.

1.1.2 Discussão dos requerimentos em destaque:

Não houve.

1.2 Comentários:

O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Nós estamos aqui na casa dos horrores. Nós estamos aqui no Colégio Estadual João Goulart e queria que a técnica fosse colocando as fotos enquanto eu falo. Esse problema está acontecendo em quase todas as escolas, uma total falta de estrutura, um desrespeito aos alunos e professores. Eu estou aqui com Rebeca, ela que representa os alunos, e ela vai falar um pouco sobre o que está acontecendo aqui no Colégio Estadual João Goulart e que se reflete na maioria dos colégios estaduais da Paraíba”. Excepcionalmente, o vereador passou a fala a estudante Rebeca, que disse: “Bom dia senhores, meu nome é Rebeca, eu sou representante dos alunos. A situação na nossa escola é bem grave. A gente está com risco de desabamento, estamos sem energia, os alunos estão adoecendo por causa disso e o nosso jeito de gritar foi fazer protesto e parar as aulas. E se a gente não tiver resultados os protestos vão continuar, infelizmente. Então, a gente pede que a gente seja ouvida e que a situação da nossa escola seja resolvida. A gente está falando do básico. A gente não quer luxo, a gente só quer que vocês resolvam a nossa situação e nos escutem como alunos porque vocês não estão



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

escutando. É isso”. Retomando, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Pessoal, apesar de ser estadual, os alunos são de João Pessoa e precisam da ajuda nossa. Então, vou fazer um requerimento para o governo do estado, a secretaria não se posiciona, o secretário Cláudio Furtado não dá um pio sobre isso. Você tem aqui um refeitório que não comporta nem a metade, as pessoas estão comendo em pé, você não tem energia, tem uma total falta de respeito com alunos e professores. Estamos aqui para fazer essa denúncia não apenas pelo denunciismo, mas por respeito com a comunidade e pelo risco de vida e de morte que as pessoas estão correndo diante de tanta deterioração do colégio. A educação não pode servir apenas em época de campanha. Época de campanha todo mundo privilegia a educação, diz que vai valorizar educação, e enquanto isso nem salário do professor é bom, porque o plano de cargos, carreira e remuneração está sendo tratado com desdém pela prefeitura, pelo governo do estado e muito menos a estrutura das escolas públicas aqui do estado, e os alunos aqui estão gritando”. Por fim, os alunos da escola iniciam um grito de manifesto: “Queremos estudar, queremos estudar...”.

O Sr. vereador Marcílio do HBE disse: “Mais uma vez, o que me traz aqui, vereadores, é a falta de segurança. Como Marcos Henriques falou, falta de segurança agora chegou dentro das escolas. Vereador Tarcísio, jovem assassinado dentro de sala de aula, um jovem que tinha toda uma carreira no esporte, já estava com seus destinos encaminhados, acoplou no futebol de grandes equipes do Brasil. Jovem dedicado, que vinha a cada dia aumentando seu potencial dentro do esporte e acontece um incidente daquele que aconteceu ontem. A gente vem apelar para os órgãos de segurança pública do estado aqui na capital. Sem contar que em Mandacaru, no domingo, morreram dois, assassinados também. E aqui nesse microfone, a semana passada, semana retrasada, a gente vem cobrando da segurança uma atitude. Cidadão de bem não tem conseguido viver, não tem conseguido sair para trabalhar. Você veja que hoje teve uma reportagem do rapaz do Uber que foi agredido. E o que é que a gente tem acompanhado? Agressão, assassinato, sequestro, isso tem levado a sociedade a uma vida desesperada, apesar de todas as dificuldades que o cidadão tem vivido, ainda tem acontecido esse tipo de incidente com um cidadão de bem. Portanto, venho renovar o apelo às autoridades competentes à segurança na nossa cidade”.

O Sr. vereador Marcelo da Torre disse: “Quero agradecer a Deus, agradecer ao povo de João Pessoa que estão me dando essa oportunidade ímpar na minha vida. Muita gente me conhece, eu tenho um trabalho aqui na Paraíba, em João Pessoa, fazendo o bem. É um trabalho social que eu tenho há mais de 20 anos, e quero trazer para essa Casa. Estou aqui, vereadores amigos, para somar. Vim para cá para ajudar o povo de João Pessoa. Aqui eu estou reencontrando vários amigos: Marcos Bandeira, amigo de infância; meu eterno deputado, Emmano Santos; Marmuthe Cavalcanti, Mangueira, Marcílio. Aqui eu estou em casa. Saudar a plateia que está aqui, a TV Câmara - que estão nos assistindo agora. Momento ímpar na minha vida. Estou à disposição do povo de João Pessoa e da Paraíba. Muito obrigado”.

A Sr.^a vereadora Fabíola Rezende disse: “Bom dia aos meus pares, a todos os presentes, a imprensa, a quem está no plenário. Eu queria falar aqui que, talvez para muitos seja sem importância, eu defendo a causa animal. É uma luta que eu tenho e não é de agora, é de muito tempo. Eu queria deixar registrada aqui a determinação de uma juíza que, para mim, o seu parecer, eu acho que ela ainda precisa conhecer da causa animal. Sexta-feira, a gente estava lá no Bougainville, com a TV Cabo Branco, onde um animal tem 72 horas para ser retirado do local, porque é considerado agressivo. Um animal amável, de uma raça que muitas pessoas acham que, porque é um pitbull, um *american bullying*, acham que esse animal ele é feroz e, por consequência, o Condomínio entrou na Justiça e esse animal tem 72 horas



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

para sair do local. A tutora foi orientada a não se encontrar em casa para que não fosse feita a retirada do animal. Eu quero deixar aqui a minha indignação, que para muita gente pode não ser nada, mas o que os animais têm de sentimento falta em muitos seres humanos. Infelizmente, essa é a realidade. Eu prefiro chegar na minha casa e ver um monte de rabinho balançando do que eu ver um monte de beijo. Eu prefiro apertar uma pata do que apertar uma mão porque eu sei da fidelidade dos animais. Quero deixar a minha indignação aqui com essa juíza. Não estou agora lembrando o nome dela, mas vou lembrar. Quero convidar todos os protetores para, às 16 horas, a gente está lá no Bougainville. Esse animal não pode ser retirado da sua tutora. O animal já tem parecer veterinário, dizendo que o animal não é feroz, que o animal convive dentro de casa, o animal não sai andando pelo condomínio e isso não justifica quererem tirar um animal do seu tutor. Se o animal tivesse agido de outra forma, tudo bem. E a minha indignação, que muitos podem até dizer assim: “- ah, indignação por isso?” É por isso sim, porque eu amo os animais, eu defendo os animais, eu não vou deixar de defender e como eu tenho falado, eu tenho 46 na minha casa. Se eu pudesse ter 100, eu queria 100 na minha casa, mas não queria 100 convidados para uma festa. Seriam 100 animaizinhos para uma festa na minha residência. Eu estou indignada com essa juíza”.

O Sr. vereador Bruno Farias disse: “Sr. Presidente, senhores vereadores, senhora vereadora de João Pessoa, eu inicio dando as boas-vindas ao vereador Marcelo da Torre, que certamente honrará cada voto que recebeu dos pessoenses nas últimas eleições, com uma atuação séria, comprometida, responsável, lutando e trabalhando pelo desenvolvimento dessa cidade e pelo bem das pessoas que aqui residem, receba meu abraço os meus votos de êxito e sucesso, tenho certeza de V. Exa. fará jus a confiança do povo de João Pessoa, sobretudo, dos moradores do Bairro da Torre, a torrelândia, como batizou nosso querido Walter Santos, que é o bairro, um dos mais antigos, tradicionais de nossa cidade, onde meu pai nasceu, onde meus avós viveram, minha avó ainda continua morando ali na antiga Rua Inácio Evaristo, hoje, estudante Carlos Marcelo Pinto, portanto, receba nosso abraço afetuoso, seja muito bem-vindo. Sr. Presidente, eu gostaria de registrar que nós tivemos um dos maíais mais chuvoso da história de nossa cidade. Foram 663 mm, até a última terça-feira, dia 31 de maio, o segundo mês de maio mais chuvoso dos últimos 58 anos. Portanto, há seis décadas, praticamente, nós não tínhamos um maio com índice pluviométrico tão intenso como esse último mês de maio vivenciado por toda a cidade, e quando a gente se depara com a situação como essa, a gente pensa que a cidade enfrentará problemas muito sérios e, de fato, a cidade viveu problemas sérios, nós tivemos congestionamentos, aborrecimentos, situações que deixaram as pessoas apreensivas, no entanto, nós não vivemos o caos. Eu quero aqui fazer um preito de gratidão, demonstrar o meu agradecimento, o meu reconhecimento ao coronel Kelson que, inclusive, ontem recebeu a Cidadania Pessoaense, a Medalha Cidade de João Pessoa porque foi o seu trabalho preventivo e de toda a Defesa Civil que garantiram que João Pessoa passasse por esse mês de maio com altíssimo índice pluviométrico sem enfrentarmos maiores problemas, portanto, a cidade preparou e a cidade agradece, e aqui fica os meus agradecimentos ao coronel Kelson”.

O Sr. vereador Marcos Bandeira disse: "Bom dia senhores vereadores e todos que estão nos assistindo, a minha fala é para parabenizar o vereador Marcelo da Torre. Seja muito bem-vindo. Uma pessoa maravilhosa que tem um projeto belíssimo".

O Sr. vereador Tarcísio Jardim disse: “Bom dia a todos os presentes, amigos vereadores, população aqui na nossa galeria. Eu venho me acostar à fala do vereador Marcílio quanto à questão da falta de



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

segurança que já vem sendo vivida há muito tempo, não é de agora. Mas a gente tem que fazer um parêntese e lembrar de que a cobrança sempre vem em cima da polícia, porque é a polícia que está na rua, é a polícia que investiga, é a polícia que faz o trabalho preventivo, o trabalho investigativo e o trabalho repressivo. A gente tem que lembrar que a segurança pública no estado da Paraíba agoniza há muitos anos. Agoniza há mais de décadas sem reajuste, sem material adequado, muitas vezes com placebo de segurança, com viaturas bonitas, com roupas bonitas e o principal, que é a remuneração, deixada de lado. Para a população, o maior causador de todo esse problema é uma tropa desmotivada, sem reconhecimento salarial e defasada. Quando eu digo o defasada é material humano. A Polícia Militar, a Polícia Civil, a Polícia Penal, os agentes socioeducativos, a Guarda Metropolitana, os Bombeiros Militares, todos trabalham com contingente reduzido. Vou falar da minha casa, a Polícia Civil. A Polícia Civil teria que ter algo em torno de seis mil homens e mulheres para fornecer uma segurança mínima no estado da Paraíba e tem pouco mais de dois mil. É 1/3 (um terço). Polícia Militar da mesma forma. Então, é difícil, é muito complicado, os agentes da segurança pública não têm o poder da multiplicação e muitos deles precisam fazer bico, precisam trabalhar em dois empregos para poder contribuir com a renda familiar e sustentar suas famílias. Então, eu deixo aqui o meu pedido ao governador do Estado para que tenha melhores olhos, que tenha bons olhos. Eu sei que o discurso é um pouco antecipado, porque não começou nem o curso de formação ainda, mas a gente tem vários aprovados nesse último concurso da Polícia Civil e que não sejam convocados apenas os que estão dentro das vagas, mas que convoque os excedentes, porque 1.400 não vai dar, não vai dar nem para tampar o buraco inicial da defasagem que a gente tem. Então, que sejam convocadas três, quatro, cinco, seis cursos de formação para que a gente coloque polícia no nosso estado. Da mesma forma, a Polícia Militar. Então, trago aqui justamente esse discurso, no momento oportuno pela fala do vereador Marcílio, que a gente cobre segurança, mas o causador da falta de segurança não é a polícia, muito pelo contrário, a polícia está dia e noite combatendo a criminalidade na rua”.

O Sr. vereador Thiago Lucena disse: “Eu queria fazer o registro aqui hoje de uma manhã de muita alegria, no dia de ontem, quando a gente visitou a Comunidade Filhos da Misericórdia, como muitos conhecem, que é ali a casa da Fundação São Padre Pio que tem como cabeça o nosso querido Padre George. E, ontem, ali, a gente simbolizou a entrega das emendas impositivas direcionadas para aquela Fundação, não somente de nossa autoria, mas também do Coronel Sobreira, do vereador Carlão, e eu queria fazer um agradecimento. Eu sei que é obrigação da prefeitura cumprir as nossas emendas cidadãos, as emendas impositivas, mas para quem estava aqui na legislatura anterior, vereador Bruno sabe bem disso, a legislatura anterior serviu para guerrear, Legislativo versus Executivo, e a gente teve essa vitória das emendas, que não é uma vitória dos vereadores, é uma vitória do Legislativo, e o Legislativo tendo uma vitória é vitória do povo. Foi uma luta muito grande, independentemente de ser bancada de situação ou oposição, mas o que a gente viu ontem foi o Executivo olhar isso, daí eu também registro a importante presença do vice-prefeito Léo Bezerra, hoje na prefeitura, que foi vereador na época e lutou conosco aqui para que essas emendas saíssem. E, ontem, a gente viu um prefeito querendo fazer acontecer e querendo participar da entrega dessas emendas, não somente cumprir a lei, mas valorizar o trabalho dos vereadores, não somente nas de ontem, mas em cada emenda que cada vereador destinou, seja para calçamento de rua onde está precisando, seja para entidades que realmente fazem um trabalho importantíssimo, como é a Fundação São Padre Pio. Então, aqui eu quero deixar o meu abraço a todos que fazem a fundação, agradecer ao prefeito Cícero Lucena, a primeira-dama, Laura Emília, que também esteve presente lá porque quando o trabalho é sério há de ter recursos públicos de forma séria. Então, enquanto vivo eu estiver e enquanto mandato



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

eu tiver, as fundações como a Fundação São Padre Pio vão ter o meu olhar atento para dividir o que o poder público poderia e deveria fazer de forma exemplar e o 3º Setor assim o faz. Essas são as minhas palavras de hoje, agradeço pelo tempo”.

1.3 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

Em pauta do SAPL.

1.4 Demais comunicações

O Sr. vereador Bruno Farias solicitou que o PLC 25/2022 e o PLO 935/2022, ambos do Executivo Municipal e já aprovados na CCJRLP, tivessem tramitação concomitante na CCP e na CFOOAP.

2 ORDEM DO DIA (*)**

Não houve.

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

1º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Precisamos discutir algo muito sério, que é a infraestrutura em escolas, em ruas, obras que estão sendo feitas, que foram feitas no passado por gestores anteriores e que neste momento mostram uma total ineficácia. Queria que a TV Câmara pudesse colocar um vídeo que eu fiz ontem à noite”. Foi exibido o vídeo solicitado pelo vereador, em que mostrava a Rua José Cândido dos Santos, no bairro de Mangabeira, uma obra inacabada e que ocasionou enchentes em algumas casas da rua neste período de chuvas. Retomando, o orador disse: “Ali é o rio Cabelo e quando chove aquela água deságua embaixo, só que não foi feito o serviço de drenagem. Você taca cimento ali em cima, não foi nesta gestão, foi na gestão passada, e isso fez com que sem a drenagem acumulasse água e o que aconteceu é que essa água invadiu as casas. Estive ontem lá e a angústia daqueles moradores onde eles me mostravam que perderam tudo, perderam colchão, geladeira, fogão, e isso foi algo terrível porque aquela população já é uma população sofrida, é uma população que compra os seus aparelhos domésticos, seu mobiliário com muito sacrifício. E eu queria agradecer a Marcone que me chamou, a dona Luiza que também teve a iniciativa de me chamar para que eu fosse lá. Eu disse a ela, olha, eu sou vereador de oposição, mas eu quero registrar que eu fui muito bem atendido por Rubens, que se comprometeu e disse que aquele projeto estava já com a licitação pronta e que ali 8 ruas vão ser pavimentadas e drenadas naquela região. Não se podia ter feito uma estrutura, você fazer um campo de futebol e não saber para onde a água ia desaguar. Você fazer um campo de futebol, uma calçada sabendo que toda a água vai para aquela região e poderia ter entrado nas casas, e aí como é que o engenheiro não percebe isso. Eu quero saber quem é que vai pagar o prejuízo que Dona Luiza teve. Eu quero saber quem vai pagar o prejuízo que a sua vizinha que esteve lá, e o nome eu não recordo, mas ela está impossibilitada de morar na sua casa, está morando no apartamento, teve que alugar pagando R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais) sem ter, contando com ajuda de familiares porque a água invadiu aquela localidade e ela perdeu todo o seu mobiliário. Foi lá alimentar os seus cachorros que estão no local que ainda não foi inundado, mas vamos nos colocar no lugar dessas pessoas, a gente precisa se colocar. Nós que somos vereadores precisamos nos colocar, eu



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

acho que alguém precisa ressarcir aquelas famílias, elas não tiveram culpa, aquela obra que foi feita por um erro de engenharia e causou esse prejuízo porque ali nunca a água tinha invadido daquela forma. E aí tem o rio Cabelo e todo mundo sabe que é um rio necessário, é um rio que faz parte da biodiversidade, precisa ser preservado, aí você pega e constrói um campo de futebol, que eu acho que campo de futebol é importante, precisa ser construído, agora tacar cimento numa área grande sabendo que a água vai ter que escoar para algum canto e ao mesmo tempo você não faz a devida drenagem, é algo inconcebível. Essas pessoas não têm culpa dessa irresponsabilidade. E aí eu queria dizer que estaremos acompanhando a Prefeitura Municipal de João Pessoa na execução dessa obra. Segundo o secretário Rubens ainda este mês vai se iniciar a obra ali naquela região de Mangabeira 8 e eu queria agradecer a todos vocês que tiveram a iniciativa de me chamar. Eu disse, a gente vai dialogar com a gestão, logicamente que tem coisas, como por exemplo, a emenda impositiva, a minha do ano passado que era para ter sido executada ano passado lá no 4400 ainda não foi, espero que o secretário Diego possa me apresentar uma solução, já que é obrigatório o cumprimento, mas outras coisas a gente consegue através da sensibilização de alguns secretários, a exemplo de Rubens Falcão que me atendeu muito bem e eu espero que seja feito porque quem ganha com isso, com essa relação, com esse diálogo, é a população de João Pessoa, mais especificamente aqueles que moram no bairro de Mangabeira 8, ali naquela rua que a gente falou agora há pouco”.

Em aparte, o Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Parabenizar vossa excelência e mostrar como se faz oposição. A oposição tem um papel primordial de apontar os erros, de apontar melhorias e de reconhecer melhoras, melhorias e buscar o bem comum e vossa excelência dá esse testemunho na tribuna. E aí fazer justiça com a fala de vossa excelência. Eu tenho dito reiteradas vezes da tribuna desta Casa que o prefeito Cícero Lucena recebeu uma herança maldita na saúde, está buscando melhorar, na infraestrutura da mesma forma. Veja, vossa excelência trazendo algo da gestão anterior, e uma gestão que maquiava a cidade, os grandes corredores estavam todos bonitos, enfeitados, adornados, e a periferia da cidade completamente esquecida. E aí vossa excelência como partidário gestor da Paraíba vem reconhecer isso da tribuna. Então, é uma irresponsabilidade o que se fez no rio Cabelo naquela localidade”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Fui oposição ao governo Luciano Cartaxo e uma oposição bastante responsável. Logicamente eu tenho legitimidade para falar e não acho que o prefeito Cícero recebeu herança maldita porque eu acho que a gestão do prefeito Cícero também está deixando muito a desejar em quase todos os fundamentos, no entanto, eu estou aqui para reconhecer aquilo que tem sido feito e cobrar aquilo que não está sendo feito. Muitas coisas eu não tenho resposta imediata, mas não irei deixar de cumprir o meu papel enquanto vereador desta Casa e poder fazer as devidas cobranças”.

2º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Odon Bezerra, disse: “Sr. Presidente, vereadores, telespectadores, público que se encontra em nossas galerias, eu trago hoje três temas para a discussão. Primeiro deles, algo que nós tivemos até uma sessão aqui especial e que está se vendo um trabalho da Prefeitura Municipal de João Pessoa em um assunto que preocupa toda a sociedade pessoense, paraibana de uma forma geral: drogas. E o Comad, o nosso conselho municipal de combate às drogas, estará fazendo um grande evento chamando a atenção da sociedade, clamando a todos para que se conscientizem nessa questão de combate às drogas. O Comad faz esse evento a partir do dia 5 de junho e se estende até o dia 11, então é uma programação extremamente extensa, parabenizar todos que fazem esse conselho e precisamos dar maior ênfase e combater esse terrível mal, essa chaga que atinge a toda a sociedade.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Veja o que se falou hoje aqui pela manhã: a invasão de uma escola, o assassinato de um jovem, e tenho certeza que se não foi causado por uma rixa pessoal, foi causado por esse terrível mal que é a droga. Então é de responsabilidade de toda a sociedade paraibana, pessoense, lutar contra esse terrível mal que aflige a nossa sociedade. O segundo ponto, vereador Bruno Farias, eu quero reiterar aquilo que nós estamos discutindo aqui na Câmara Municipal de João Pessoa, o aspecto saúde. O Trauminha vem passando por um processo de recuperação e que nós temos que tirar o chapéu para o gestor, enfrentando todas as dificuldades, todas as adversidades, mas que vem cumprindo, dentro da medida do possível, o seu papel. Mas destacamos a atuação da direção do Hospital Santa Isabel, é preciso que a população saiba que Alice faz um trabalho profícuo, responsável e humanizado, principalmente respeitando as pessoas, e vejam os resultados, apenas desse primeiro semestre, do Hospital Santa Isabel: exames e diagnósticos, colonoscopia e endoscopia: 440; ultrassonografias: 1943; ecocardiograma: 595; e o número que chama atenção, consultas: 13.516 pessoas. Então, o Hospital Santa Isabel, que não é um hospital de emergência, mas que dá uma assistência integral não apenas à população de João Pessoa, mas à Grande João Pessoa e de muitos municípios do interior da Paraíba. E eu fico feliz porque eu lembro bem quando esse hospital foi incorporado ao município de João Pessoa e ele serviu de base para a primeira cirurgia bariátrica aqui no estado da Paraíba. Hoje também é referência e dá continuidade a essa cirurgia bariátrica, e já foram realizadas oito cirurgias apenas nesse primeiro semestre. É uma cirurgia que requer um certo cuidado, com acompanhamento psicológico, social, mas o hospital vem cumprindo esse papel. O terceiro ponto é algo que já foi discutido na nossa CCJ e eu queria justificar ao vereador Durval Ferreira o nosso posicionamento, aquela discussão da segunda-feira, a questão do corte de água e energia. Nós sabemos que a água e a energia hoje são bens extremamente necessários para a população, e todos nós sabemos que a Cagepa, que a Energisa efetuam o corte quando há uma inadimplência, e faz isso com respaldo de lei ou de resolução interna da própria ANA e da ANEEL. E o vereador Durval Ferreira apresentou um projeto para que não houvesse corte de energia e de água em dias que antecedem feriados e também nas sextas-feiras. Extremamente justo, mas que eu votei contra porque há uma lei federal já nesse sentido e que nós precisamos dar conhecimento à população para que exerça esse direito. Um outro ponto interessante é a questão de pessoas que são vulneráveis em questão de doença e que necessitam de energia e de água, e que o vereador, ao apresentar o projeto, dizia que estão na iminência de cortar a água, a energia de doentes ou cidadãos que estão em *home care*, uma pequena UTI em casa, que necessitam de energia e de água. Eu quero lembrar à população de João Pessoa que a jurisprudência de nosso país é extremamente farta no sentido de não permitir esse tipo de corte. A própria legislação interna dá esse direito à população. Eu lembro de um fato, vereador Marcílio, no Ceará, onde uma senhora que era portadora de câncer e que a empresa foi fazer o corte, e a filha disse que essa pessoa estava necessitando porque tinha uma *home care*, e mesmo assim o preposto da empresa efetuou o corte, e essa senhora veio a óbito naquele dia. Eu relatei esse processo lá em Brasília no Sistema Nacional de Defesa do Consumidor e via essa necessidade, agora temos que alertar à população que tem esse direito, mas que ela precisa exercer esse direito. Como fazer? Cumpre a nós, vereadores, explicar à população, e aproveitar essa tribuna, que todas as pessoas que estejam porventura inadimplentes e que necessitem e que comprovem a necessidade premente de ter água e de ter energia, ela poderá entrar com requerimento perante a empresa, e ela não poderá efetuar o corte mesmo a pessoa estando inadimplente. Então, é preciso educar a população dizendo qual o direito que ela tem. E essa tribuna é terreno fértil para que nós façamos isso, e me vejo na obrigatoriedade de defender o consumidor pessoense, o consumidor paraibano e fazer esse alerta, pedir às essas pessoas que por acaso estejam nessa eminência de cortar energia, cortar água e que sejam portadoras de doenças: aí elas vão ter que



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

justificar, levar um laudo médico, algum comprovante dessa necessidade, e a empresa não poderá, de forma nenhuma, efetuar o corte de energia”.

3º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Fernando Milanez Neto registrou o falecimento do Sr. Ivandro Cunha Lima. Disse: “Se não o mais correto e o mais completo, um dos homens que eu conheci na vida pública, que partiu no sábado e deixou, sem sombra de dúvidas, a Paraíba extremamente triste: a partida do senador, do tabelião, do pai de família Ivandro Cunha Lima. Queria fazer esse registro porque, quem conheceu doutor Ivandro, sabe que era um homem completo: completo como ser humano, completo como cristão, completo como político, senador da república, deputado federal. A humildade sempre foi sua maior marca. Um pai, um avô, um tio, um irmão, um filho com excelência. E diz o ditado popular que a gente tem que prestar as homenagens em vida, e eu tive a oportunidade de dizer tudo isso a doutor Ivandro em vida. O que a Paraíba, o que João Pessoa prestar de homenagem a doutor Ivandro, ainda é pouco. Fica aqui esse registro hoje, na figura do prefeito Bruno Cunha Lima que vem exercendo, com humildade, com simplicidade, com muitas características inclusive, de Dr. Ivandro, a missão política. Às suas filhas, a seu filho, aos seus netos, desta Casa, da Câmara Municipal, mas, muito mais do que da Câmara Municipal, fica do vereador Milanez Neto, fica do pai, do filho Milanez Neto, os exemplos que doutor Ivandro deixou para a Paraíba e para o Brasil”.

Em aparte, o Sr. vereador Carlão Pelo Bem se acostou as palavras do Sr. vereador Fernando Milanez Neto.

4º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Carlos dos Santos - Carlão, disse: “Fica aqui a solidariedade desta Casa, minha, como falou o vereador Thiago, doutor Ivandro construiu uma história na cultura da Paraíba, na cultura paraibana, nordestina, seja como grande empresário, seja como um homem que motivou as vaquejadas, que é culturalmente um esporte da nossa terra, da nossa Paraíba, do nosso Nordeste. Fica a nossa solidariedade à família Cunha Lima por tudo que esse homem fez pela nossa Paraíba. Nossos sinceros sentimentos. Primeiro, parabenizar aqui as palavras do vereador Odon. É bom a gente lembrar, quando a gente traz dados reais, o crescimento de uma célula na Saúde tão importante quanto o Hospital Santa Isabel. O Hospital Santa Isabel ficou por muito tempo mitigado, suprimido, poderia fazer mais pela sociedade pessoense, paraibana e que bom que agora isso está acontecendo. Fico feliz com os dados apresentados pelo vereador. No entanto, é importante lembrar que a Saúde é um organismo complexo e precisa ser visto em todas as suas áreas. Infelizmente, vários relatos, vídeos, fotos, imagens de Unidades Básicas de Saúde, de Unidades da Família, que vêm com infiltrações, trazendo dificuldades para sociedade, para João Pessoa. É importante que a gente esteja atento a isso. É importante que a Prefeitura veja também essa acessibilidade, que faça o que está fazendo, um *card* de sucesso com o Santa Isabel, também nas Unidades Básicas de Saúde, também nos PSF's. Isso é fundamental, isso é essencial. Inclusive, e principalmente, porque essas unidades estão lá dentro, muitas vezes, perto das comunidades e dos bairros. As pessoas não têm como se locomover. É o primeiro atendimento e precisa da atenção da Prefeitura, principalmente depois dessas fortes chuvas. Então, fica aqui o meu apelo para que a gente consiga suprir de forma rápida, imediata, uma vez que as síndromes gripais aumentam com as chuvas, é preciso que a Prefeitura avance de forma rápida também. Não espere que surja uma nova pandemia de resfriado, por exemplo. Fica aqui a nossa mensagem, pedido de socorro para a Secretaria de Saúde do município, para que haja com rapidez, com eficiência, para que nosso povo não sofra tanto. Ao mesmo tempo, já deixo aqui também a minha



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

solidariedade ao pedido de uma das grandes mulheres que reivindicam sobre a política de pessoas com deficiência da cidade, a Jaci Guimarães, que aqui se encontra, no momento oportuno. Logo mais teremos a nossa audiência pública de Lei de Diretrizes Orçamentárias, em que eu fui o relator e tive a alegria de ter sido escolhido por essa Casa, pelo presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, vereador Bruno. Agradeço a oportunidade de ter sido, como o relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias, em que foi o primeiro planejamento da Prefeitura. O que a Prefeitura estava destinando para a Saúde? O que a Prefeitura estava destinando para a Educação? Qual era o planejamento dessa Prefeitura para a cidade? Então, não existe melhor momento para reivindicar do que o dia de hoje, nessa audiência de Lei de Diretrizes Orçamentárias. Como é que está a nossa saúde, desde o último ano? Ela melhorou? O que ela precisa melhorar? Essa é a hora do debate, Jaci. Como é que estão as políticas para as pessoas com deficiência? Ela melhorou? Se ela não melhorou, o que pode estar incluso agora nesse planejamento, nesse plano, nessa Lei de Diretrizes Orçamentárias para melhorar ou facilitar a vida das pessoas com deficiência, para melhorar ou facilitar a vida das pessoas que precisam de uma Unidade Básica de Saúde, para melhorar ou facilitar as escolas que ainda não abriram. Porque eu lembro que, em comissão, foram dezenas de vereadores empenhados e preocupados com a educação da nossa cidade. Nós fizemos visitas *in loco*, isso tem mais de um ano, tem um ano e meio e nós visitamos as escolas, vimos as deficiências, o caos que foi causado, e aí tem que deixar aqui registrado, pela gestão anterior. Agora, a gente precisa entender que esse caos foi há um ano e meio atrás e que as escolas têm que estar abertas. As pessoas precisam deixar seus filhos amparados e guardados. Em uma escola pública, em uma creche para que elas possam trabalhar. É um ciclo. Se a criança não vai para a escola presencialmente ou se ela tem aula de forma remota, ela fica em casa. O pai vai ter que ficar em casa, dentro do barraco, para cuidar do seu filho, por que ele vai deixar seu filho à mercê do tráfico de drogas, de um aliciador de menor? Não vai. Então, a gente precisa que essa engrenagem da educação entre de fato aonde ela tem que estar, de acordo com o Plano de Diretrizes Orçamentárias que foi destinado, por exemplo, no ano passado. E eu espero que isso aconteça, eu sei das dificuldades. Em um tempo de pandemia todo Governo tem dificuldade. Agora, é preciso que a gente retome. Quanto tempo a gente vai voltar ou a gente vai precisar esperar? Eu espero que a gente traga dados importantes, agora, para apresentar para a cidade. Quantas escolas foram abertas? Eu lembro, gente, eram quase 50% das escolas fechadas, quando esse governo assumiu. É sério isso. Em razão de ineficiência da gestão passada. Mas agora eu quero falar e ter oportunidade da eficiência desse governo e o que foi feito para abrir as escolas, é claro. Imagine, 50% dos equipamentos de Educação, todos eles fechados. Como estavam as famílias, como os pais poderiam ir trabalhar, a queda na renda familiar, a fome dentro da família? Porque se um dos pais deixa de trabalhar, é um salário mínimo, eu estou falando. Se um pai e uma mãe trabalham, eu estou falando um pouco mais de dois mil e quinhentos reais dentro duma casa. Se um pai não vai, são mil e quinhentos reais para sustentar dois, três filhos dentro de um barraco. Esses pais precisam avançar, precisam sair para trabalhar, para buscar seu emprego, seu bico, para colher papel, muitas vezes, na rua. E, às vezes, a gente critica: “- Olha, que que esse pai está fazendo, com três crianças em cima de uma carroça, colhendo latinha e papel”. É necessidade, gente. Porque se o pai não fizer isso, eu já conversei com vários carroceiros, ele vai deixar o filho dentro do barraco? Em uma comunidade onde o tráfico ali é iminente? Onde a força do Estado não chega? Onde quem manda é o traficante, onde quem manda é o que vende droga? Onde o sonho daquele daquela criancinha é ser um aviãozinho? Essa criança, se ficar em casa sozinha, ela vai ser aliciada pelo tráfico. Essa criança, se ficar em casa sozinha, ela vai ser aliciada por um explorador sexual. O que não falta é isso agora. É por isso que a engrenagem do Estado precisa funcionar. Ela precisa caminhar. E esse é o melhor momento. A Lei de Diretrizes



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Orçamentárias está trazendo um retrato do que essa gestão vai jogar para daqui a um ano, mas eu preciso saber o que foi e qual é o retrato, e a resposta que foi dada na última Lei de Diretrizes Orçamentárias. A gente precisa de resposta. Então, espero, verdadeiramente que essa Lei de Diretrizes Orçamentárias, que vai ser apresentada agora, ela venha com toda eficiência e aconteça. Eu sou um torcedor de qualquer gestão. Se o Prefeito que aí não der certo, é a cidade que não dá certo e é a população que sofre. É por isso que torço pela gestão. Agora, é preciso a crítica porque havendo a crítica e os apontamentos vão poder trazer a eficiência do serviço. O vereador Marcos Henrique sabe muito bem disso. Muitas vezes, nós não concordamos em algumas ações. Mas olhe só, quero trazer um outro dado importante. Se a gente está falando de contas públicas e se a gente está falando da Paraíba, se a gente está falando de João Pessoa, vamos falar do Brasil. Desde 2001, desde 2001 as contas todas fechavam no vermelho. Estatais eram usadas para corrupção, para crime, para uso indevido do dinheiro público, para empregar familiar. Estatais, eu estou falando de todas as maneiras, do Governo Federal principalmente. Hoje, desde 2001, passados aí quase 25 anos, 21 anos depois, pela primeira vez as estatais fecham com superávit, as contas do Governo Federal fecham com superávit, mesmo depois de uma pandemia, mesmo depois de uma guerra, que agora atinge de forma direta a economia. Esse governo está conseguindo, esse governo federal está conseguindo fazer o papel dele, com todas as dificuldades. A gente tem que reconhecer isso. Gente, qual é o mal da pessoa? Às vezes, a pessoa desempregada procura um serviço público. Serviço público não emprega todo mundo, não. É a força produtiva do setor produtivo que emprega, que faz você ter independência e renda para a sua família. E, pela primeira vez, desde 2012, dos governos nefastos de esquerda, que era um desemprego de mais de 13 milhões de desempregados, hoje, nós avançamos com a questão do emprego. Pela primeira vez, os índices de emprego aumentaram. É pessoa empregada, é pessoa levando renda para dentro de casa, é pessoa sustentando o seu filho, com dignidade. Porque emprego é dignidade. A gente consegue ver, mesmo depois de tanto sofrimento, a ponta do avião colocando para cima. E esse voo tem que acontecer, e a gente tem que torcer por todo e qualquer governo executivo que esteja aí, porque é assim que a gente vai conseguir ter um país livre, independente, com liberdade, respeitando pátria, família, respeitando a nossa nação. Muito obrigado. Agora, chegou uma informação de última hora, igualmente importante. Nós estamos encaminhando para a XII Semana de Políticas Públicas sobre Droga. Um debate importante que sempre defendi nessa Casa: o combate à droga, o combate às drogas, principalmente às drogas ilícitas. E a gente vai estar na Semana Municipal de Política sobre Drogas, na XII Semana, agora, na próxima semana, do dia oito. O Conselho Municipal de Polícia Sobre Drogas do qual eu faço parte, vai estar fazendo várias ações tanto na Câmara Municipal de João Pessoa, começando, inclusive, na Festa de Pentecostes, fazendo atos religiosos, fazendo atos com palestras importantes, a presença do nosso secretário nacional de Política sobre Drogas, aqui na nossa cidade”.

Em aparte, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Eu queria só perguntar ao vereador Carlão. O governo Bolsonaro foi investigar a lei Rouanet e acabaram achando Gustavo Lima. Foram investigar a caixa preta do BNDES e acharam o velho da Havan, os mais absurdos. Foram investigar o triplex do Lula e acharam a mansão de Flávio Bolsonaro e foram investigar Ferrari de ouro do Lulinha e acharam o ouro do pastor lá, da Educação. O desemprego altíssimo. Vossa Excelência precisa sair desse mundo paralelo. Vossa Excelência está enxergando um mundo que não existe. Vossa Excelência está num governo que está eivado de corrupção. E Vossa Excelência vem querer passar uma imagem do governo que só representa parte de grande parte desses grandes empresários, enquanto o resto da população morre sem ter política de inclusão social, sem ter nada. Então, saia desse mundo, Vossa Excelência. Saia da caixinha”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Carlos Santos - Carlão, disse: “Vereador Marcos Henriques, eu não tenho bandido de estimação, não. Crime é para ser investigado. Corra atrás e manda prender. Inclusive, seu presidente só não está preso por causa de manobra pública. O seu presidente só não está preso por causa de manobra, manobras políticas dentro do Supremo Tribunal. É triste isso, mas vamos *simbora*, o crime acontece. Vamos falar de coisa importante: Política Nacional de Combate às Drogas, essa é a XII Semana. É isso que a gente tem que resolver, proteger os nossos jovens contra o aliciamento do tráfico de drogas que avança a cada dia. Então, a Semana Municipal de Política sobre Drogas traz para a gente essa grande oportunidade, conhecer a realidade da cidade e como a gente pode fazer esse grande enfrentamento de combate às drogas. Por exemplo, há pouco tempo eu entrei com um projeto de lei que cria a Comissão de Combate à Droga, dentro da escola, porque o traficante está na porta da escola, esperando seu filho sair. E a gente tem que cuidar do seu filho é de dentro da escola para frente. Muito obrigado, vereador Thiago Lucena, pela tolerância”.

4 ENCERRAMENTO

Às 11h20, na presidência, o Sr. vereador Thiago Lucena declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 02 dias do mês de junho do ano de 2022.

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho

Presidente da Mesa

Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim

Primeiro-Secretário